

Folhas de *Maytenus salicifolia* Reissek: Estudo Fitoquímico

Roqueline Rodrigues S. de Miranda (PG)¹ (rrsm@netuno.lcc.ufmg.br), Grácia Divina de Fátima Silva (PQ)¹, Lucienir Pains Duarte (PQ)¹ e Sidney Augusto Vieira Filho (PQ)²

¹ NEPLAM – Avenida Antônio Carlos, 6627, Pampulha, CEP 31270-901, Belo Horizonte, MG – UFMG

² DEFAR – Escola de Farmácia - Rua Costa Sena, 171, CEP 35400-000, Ouro Preto, MG – UFOP

Palavras Chave: Triterpenos, Celastraceae, *M. salicifolia*.

Introdução

Maytenus salicifolia Reissek é uma espécie da família Celastraceae comumente conhecida no estado de Minas Gerais como “Cafezinho”. As folhas desta planta são utilizadas em medicina popular no tratamento de úlceras estomacais e toda a planta é utilizada para aliviar pruridos e alergias. O uso popular de *M. salicifolia*, associado às diversas atividades farmacológicas atribuídas à espécies celastráceas¹ constituíram motivos para a realização do estudo fitoquímico desta planta.

Resultados e Discussão

As folhas de *Maytenus salicifolia* (1Kg), secas e moídas, foram submetidas à extração exaustiva com hexano, acetato de etila e metanol à temperatura ambiente. Após filtração e remoção do solvente extrator por destilação à pressão reduzida, os respectivos extratos foram fracionados por cromatografia em coluna (CC) de sílica gel (70-230 Mesh) usando como eluentes hexano, clorofórmio, acetato de etila e metanol, ou de sephadex LH-20 usando metanol como eluente. Do extrato hexânico foi possível isolar uma mistura de hidrocarbonetos contendo 23 a 33 átomos de carbono, uma mistura de ésteres graxos, β -esteariloxi-ursan-12-eno (5), 3β -alcanoiloxi-olean-18-eno (10), β -esteariloxi-lup-20-(29)-eno (9), mistura de α -amirona (3) e β -amirona (6), ácido 3,4-seco-friedelan-3-óico (12), e $3\beta,28\beta$ -dihidroxiursano (15). Simultaneamente, dos extratos hexânico e em acetato de etila isolou-se friedelina (1), β -friedelinol (2), β -sitosterol (11), o poliol dulcitol (14) e uma mistura de α -amirina (4), β -amirina (7) e lupeol (8), que teve sua constituição confirmada a partir de uma reação de acetilação, através da qual foi possível separar 3-O-acetil-lupeol de uma mistura de 3-O-acetil- α -amirina e 3-O-acetil- β -amirina. Do extrato metanólico foi possível isolar o poliol dulcitol (14) e o flavonóide glicosilado canferol-3-O-glicopiranosídeo (13).

As estruturas das substâncias isoladas se encontram na figura 1.

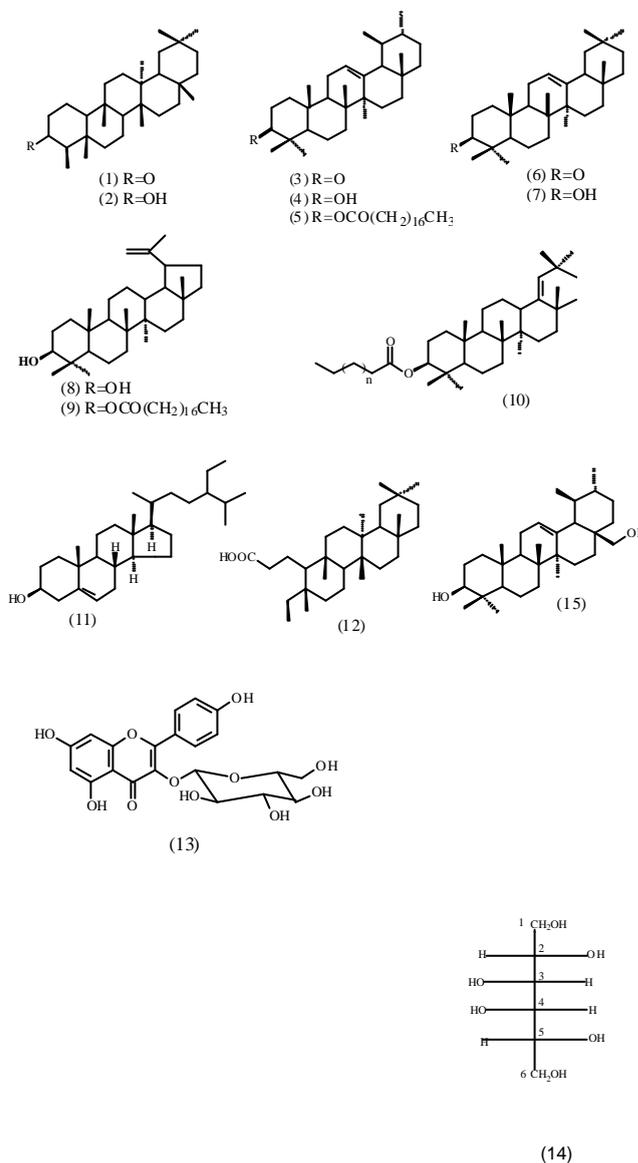


Figura 1. Estruturas das substâncias isoladas de folhas de *Maytenus salicifolia*.

Conclusões

Foi possível isolar doze triterpenos pentacíclicos, um esteróide e um flavonóide de folhas de *Maytenus salicifolia*. O estudo do extrato metanólico desta planta continua em andamento.

Agradecimentos

Sociedade Brasileira de Química (SBQ)

CAPES, CNPq.

¹ Bruning, R., Wagner, H., *Phytochemistry*. **1978**, 17, 1821-1858.